



SEXUALIDADES, FAMÍLIAS E DIFERENÇA: O EU, O OUTRO E O NÓS NO ESPERANÇAR DA PEDAGOGIA FREIREANA

Coordenadoras/es das EJA

3ª formação continuada 2021
Mediação online- 07 de junho de 2021.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



QUERIDO/A COORDENADOR/A, BEM-VINDO/A À EFER - FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL

Estimados (as) coordenadores (as),
Temos o prazer em recebê-los/as para que possamos juntos/as continuar as
nossas atividades formativas de 2021 na EJA!

Este encontro visa refletir e aprofundar o debate em torno **da ética sexual plural**,
entre ela, **os processos constitutivos das famílias**, os valores e os saberes.
Além de **destacar os objetivos da escola** diante dessa diversidade e dos
direitos humanos. Aproveitamos para desejar boa saúde a todas e todos!



Verônica Duarte
Coordenação
de Formação



Regina Gouveia
Profa. Formadora
GTES



Flávia Verçoza
Prof. Formadora
GTES

MOMENTO DELEITE

Convidamos você para assistir
ao vídeo:

TEU SONHO NÃO ACABOU

Taiguara Chalar da Silva



CLIQUE AQUI

<https://www.youtube.com/watch?v=xIY9DRMGaek>

**“Eu preciso, eu, preciso de você
Há, eu preciso, eu preciso, eu**

Preciso muito de você

Nós precisamos sim

Você de mim e eu de você.”

ATIVIDADE INICIAL



Perfil fictício / factível*

Olá, Coordenador/a, vamos iniciar nosso encontro virtual com algumas postagens da professora Maria Carolina*, docente da EJA

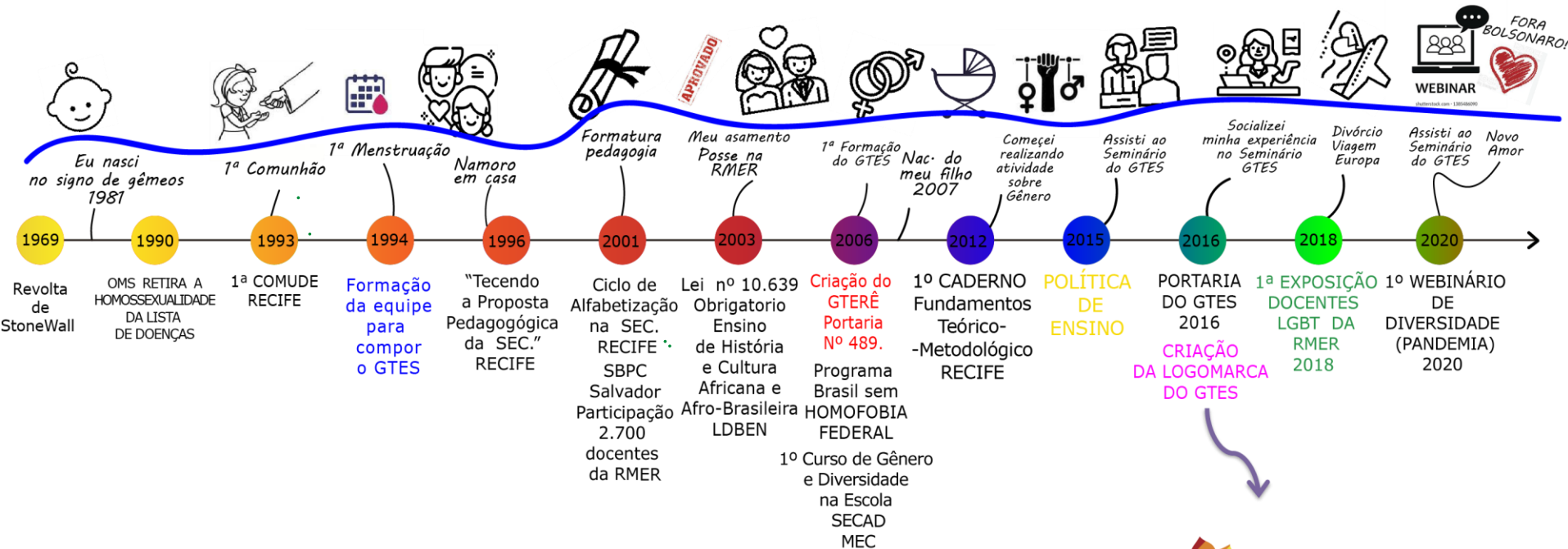
VISITE!!!

COMENTE, OPINE NAS POSTAGENS!

CLIQUE AQUI

<https://www.facebook.com/carolinamaria.helder>

ATIVIDADE INICIAL



Maria Carolina Helder

Perfil fictício / factível*

<https://www.facebook.com/carolinamaria.helder>

JUNHO/2021

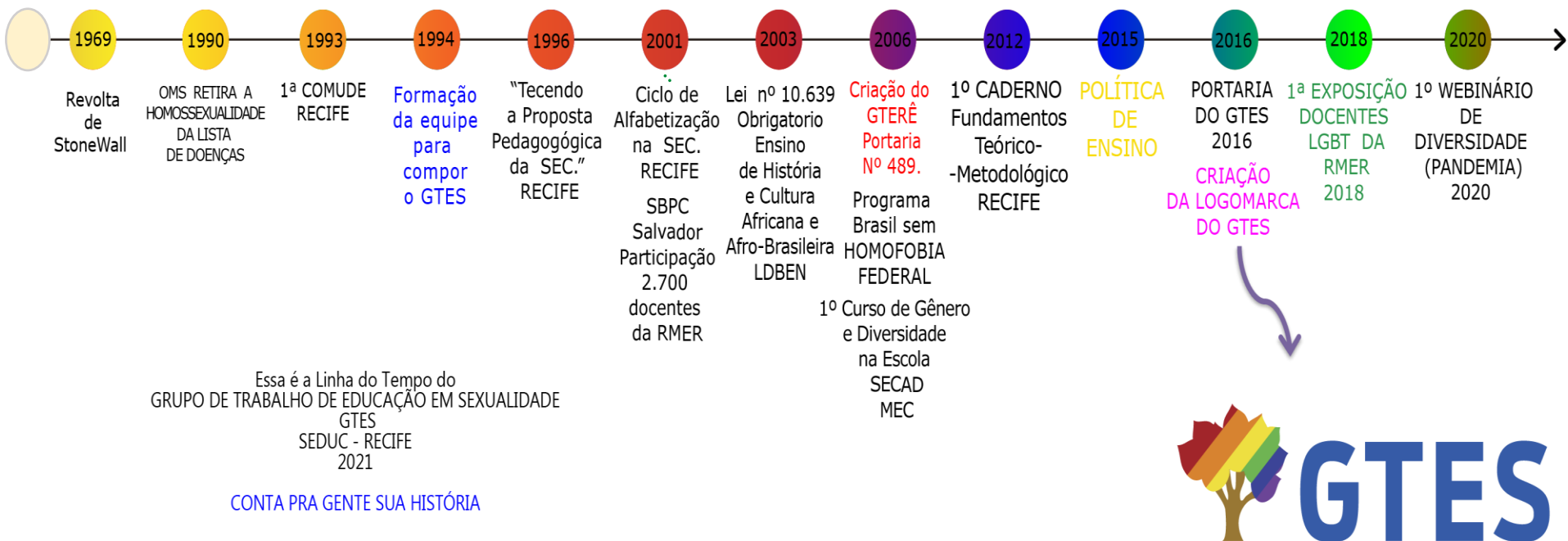


Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



ATIVIDADE INICIAL

Registre sua história aqui! →



JUNHO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



MOMENTO DE MEDIAÇÃO ON LINE

Atenção ao dia e horário da sua mediação on line

- Dia 07/06
- Tarde: 18h40 às 20h

IMPORTANTE:

O link da mediação será divulgado diariamente, no site da EFER – Menu: **Notícias**.

CLIQUE AQUI

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/news>

ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO

- **01 e 04/06** – Você tem esses dois dias para fazer e concluir as leituras e atividades propostas neste material. **Esta formação digital tem 06 h/a de carga horária, sendo 3h/a para estudos individuais (você pode gerir esse tempo de estudo nesses dois dias) e 3h/a para o momento de mediação online.**
- **07/06** – Você participa do momento da mediação *online* com a equipe EFER e seus pares através de *webconferência* via aplicativo *Google Meet*.
- **07/06** – **Somente após concluir os estudos deste material e ter participado do momento de mediação online você deve preencher a avaliação da formação no link que está no final deste material.**

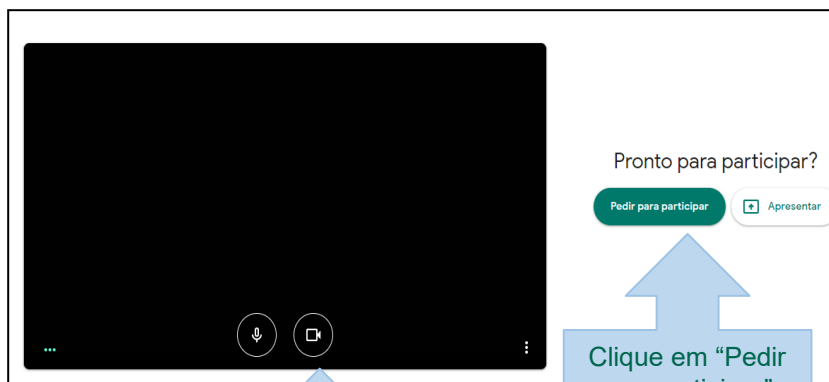
FIQUE ATENTO

- 😊 Ao entrar na sala virtual **atenção ao link de ATA DE FREQUÊNCIA que será divulgado no chat. Preencha o formulário apenas uma vez, registrando a sua presença .**
- 😊 Mantenha seu microfone fechado e só abra caso precise fazer alguma colocação. Para fazer perguntas ou comentários, interaja com seus pares através do *chat*.
- 😊 Vamos colaborar na apresentação do material da formação? Na sala no *meet* é importante que você **não** clique na função “apresentar agora” pois isso faz com que o material apresentado saia da tela.
- 😊 Lembre-se que você estará em uma sala com muitas pessoas. Por isso, se optar por manter sua câmera ligada organize seu espaço para o trabalho em casa procurando um local neutro (observe a paisagem de fundo que aparecerá para seus pares, bem como sua apresentação pessoal).
- 😊 Se precisar se ausentar brevemente da tela do celular ou notebook por alguma razão, deixe a câmera fechada e só abra quando retornar.

MOMENTO DE MEDIAÇÃO ON LINE

Se estiver **no notebook ou computador** clique no link da mediação de seu turno que consta no slide n. 05 ou copie e cole o link no seu navegador.

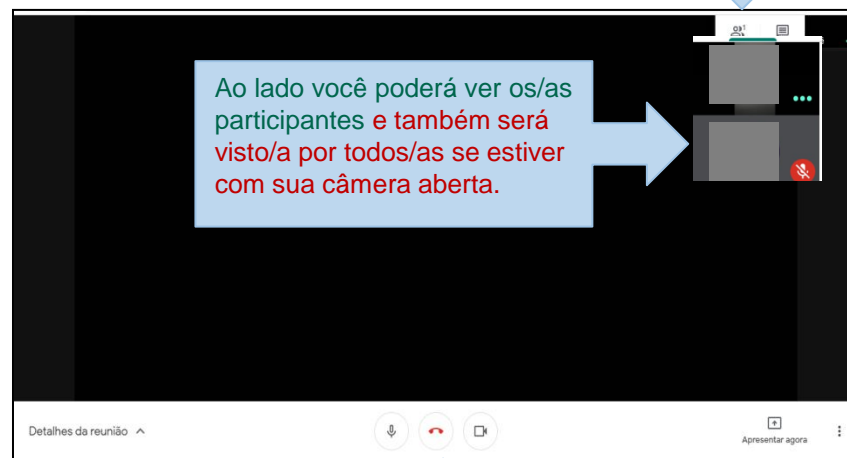
1 Ao clicar no link: você encontrará esta tela:



Clicando em cima do microfone ou da câmera você pode abrir ou fechar os mesmos.

Clique em “Pedir para participar”. Ao fazer isso você entra na sala.

2 Ao clicar em “Pedir para participar” você terá entrado na sala e verá esta tela:



A clicar no balão você abre o chat para registrar seu nome, matrícula, para escrever e ler mensagens.

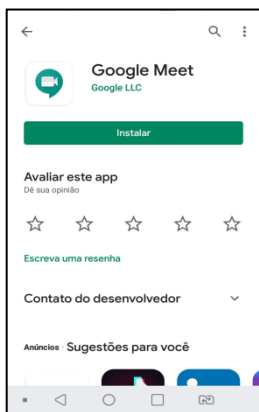
Ao lado você poderá ver os/as participantes e também será visto/a por todos/as se estiver com sua câmera aberta.

Clicando em cima da imagem do microfone ou da câmera você pode abrir ou fechar os mesmos. Ao clicar na imagem do telefone você sai da sala.

MOMENTO DE MEDIAÇÃO ON LINE

Se estiver **no celular será preciso que você instale no seu aparelho o aplicativo Google Meet** através do **Play Store**.

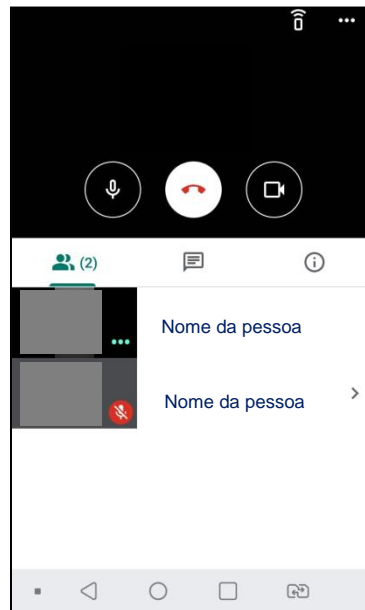
Após baixar volte para este material e clique no link da mediação de seu turno que consta no slide n. 05 ou copie e cole o link no seu navegador.



1 No **Play Store** instale no seu aparelho aplicativo **"Google Meet"**.

2 Volte para este material e clique no link da mediação do seu turno (slide n.05) ou o copie e cole no seu navegador.

3 Você encontrará a tela ao lado. Clique em **"Pedir para participar"**. Clicando na imagem da câmera ou do microfone você pode fechar os mesmos.



4 Você terá entrado na sala! Ao clicar na imagem da câmera ou do microfone você pode abrir ou fechar os mesmos. Clicando na imagem do telefone você sairá da sala. Na imagem do balão você abre o **chat** para digitar e ler mensagens. Nos quadros **você verá a imagem das pessoas na sala e também poderá ser visto/a por todos/as se estiver com sua câmera aberta.**

APRESENTAÇÃO

ESTIMADO(A) COORDENADOR(A)
da Rede Municipal de Ensino do
Recife:
BEM-VINDO(A)
AO NOSSO ENCONTRO VIRTUAL!

Nesta formação, vamos dialogar sobre as formas de organização familiar. Iremos refletir sobre os efeitos das relações familiares e suas possibilidades para construção da humanização e da cidadania. Destacamos a atuação docente e da escola para formação de pessoas que defendam a vivência singular e plural em seus aspectos sexuais e afetivos.

BONS ESTUDOS!

POLÍTICA DE ENSINO DA RMER

Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos o link para consulta:

CLIQUE AQUI

http://www.recife.pe.gov.br/ef_aerpaulofreire/politica-de-Ensino



A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC (2017).

OBJETIVO DA FORMAÇÃO

**Para este momento
de estudo
trabalharemos com
o seguinte objetivo:**

- Refletir sobre os estereótipos relacionados ao feminino e ao masculino e como eles não representam a vida factual e prejudicam as vivências sociais.
- Discutir que todas as culturas têm normas e tabus, relacionados à sexualidade e ao gênero e que essas se modificam ao longo do tempo.

EFER FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL PERCURSO

Aqui, apresentamos o percurso de atividades e reflexões que você encontrará nesta formação.

- Apresentação do encontro
- Momento Deleite: **Eu preciso de você** (Taiguara).
- Reflexão da prática pedagógica
- Discussão teórico-metodológica
- Pensando estratégias: Vivência de atividades práticas articuladas ao tema
- Avaliação da formação **(apenas após o momento de mediação online)**

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA...

Vamos refletir um pouco sobre...

“E você, já foi tolerado?”

Já experimentou ser tolerado, ou ser objeto de generosidade? Podíamos começar por aí.” (António Magalhães)

Como colaborar para que a escola possa respeitar a diversidade sexual, de famílias e estudantes no dia-a-dia da escola?

Diante de incontáveis realidades e visões de mundo, como ouvir e informar as/os responsáveis e as/os estudantes sem deixar de priorizar o respeito?

PERSPECTIVAS SOBRE O OUTRO

ETNOCÊNTRICO

Fundado na boa consciência civilizacional da Europa e das suas formas de humanidade, a alteridade é julgada a partir dos cânones estabelecidos como normais, tornando essa normalidade normativa: as formas hegemónicas de pensar, de ser pessoa e de organizar a vida das sociedades ocidentais são postulados como superiores. O olhar sobre o Outro é um processo de juízo e de ação a partir do ponto fixo.

TOLERANTE

O olhar da tolerância foi construído a partir da identificação do Outro no nosso seio. A tolerância surge como a acção de quem tolera sobre quem é tolerado, portanto, objeto da ação moral e política que o coloca entre Nós. A inspiração cristã e humanista não chega para esconder a arrogância ética, epistemológica e política daquele que tolera.

GENEROSO

O olhar da generosidade assume a culpa pela vida 'desolada' do Outro. A culpa, pela autocritica que lhe subjaz, torna-se em programa político: cuidar do Outro. O problema do Outro é problema nosso. Supõe-se que a sua emancipação é a nossa emancipação. São os sem voz a quem urge dar voz.

<https://diversa.org.br/artigos/e-voce-ja-foi-tolerado/>

António M. Magalhães

DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO: QUE SER É ESSE?

“Acredito que tudo que eu acredito hoje vai mudar com o tempo. E que, no futuro, talvez, eu acredite em menos coisas. Ou em nada mais (...)”

Clarice Lispector



Um desvio genético
Um macho mutilado
Útero percorria o corpo

Mulher



Sem alma
Seres do mal
Cérebro limitados

Africanos
Negritude



Adultos em miniatura
Trabalhar
Sexo

Criança

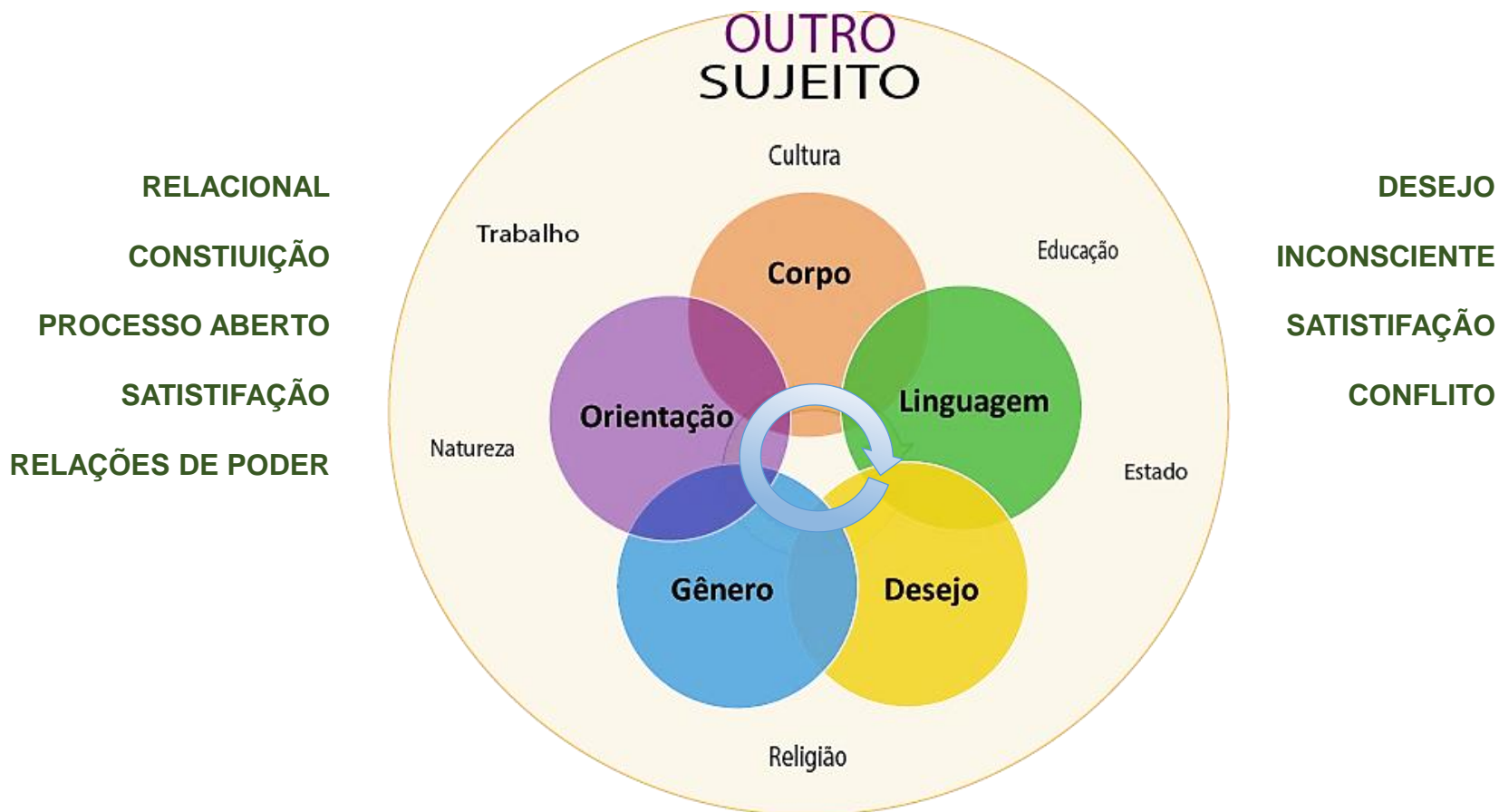


Arrebatado
Monstruosidade

Pessoa

TOLERADA(O)

SEXUALIDADES: ÉTICA PLURAL



SEXUALIDADE “UNIVERSAL”

Natural

Modelo – prestígio

Ideal

Essência - Primitiva

Imutável – Estável

Compulsório

Reprodução

SEXUALIDADE

Inato

Harmônico

Controle

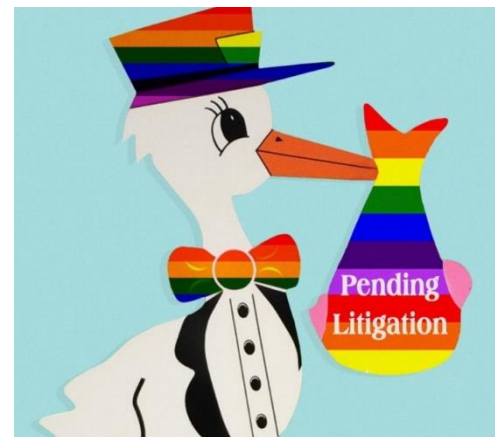
Governabilidade

[illegible]

JUNHO/2021

FAMÍLIA, DIFERENÇA E DIVERSIDADE

“Não se tem um filho porque se quer, ou porque está anotado na ‘agenda de coisas a serem feitas antes de morrer’. Esse filho resolve não aparecer na hora prevista, resolve aparecer quando menos esperava, resolve aparecer diferente de como idealizava ou resolve responder direitinho ao que se imaginava!” (MARIOTTO, 2013, p. 26).



FAMÍLIAS, PAPEIS E FUNÇÕES

FAMÍLIAS

São criadas por laços de aliança ou afinidade, provenientes de casamento civil ou de união consensual; por vínculos de descendência, entre ascendentes e descendentes e de consanguinidade entre irmãos (Eunice Ribeiro DURHAM, 1983).

Nucleares 49,4%
Ampliadas 12,6%
Homoparentais;
Monoparentais:
Matrifocais 12,2%
Patrifocais 1,8%
Unipessoal 12,1%
Recompostas 16,3%.

**GENITOR;
PAI BIOLÓGICO;
PATER;
PAI SOCIAL
PADRASTO**

**Paternidade
Paternidade Legal**

Paternagem

**GENITORA;
MÃE BIOLÓGICO;
MATER;
MÃE SOCIAL
MADRASTA**

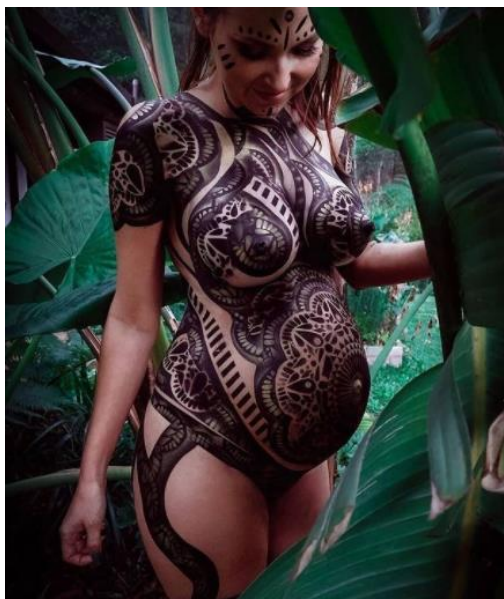
**Maternidade
Maternidade Legal**

Maternagem

<https://diversa.org.br/artigos/e-voce-ja-foi-tolerado/>

Antônio M. Magalhães

FAMÍLIAS, DIFERENÇA E DIVERSIDADE



PRÉ-NATAL E
DIFERENÇA.

FAMILIAS, PAPEIS E FUNÇÕES



JUNHO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



FAMÍLIAS E DINÂMICAS

REPRESSIVA

Controle excessivo;
Criança sem direito de escolha;
Não há diálogo;
Alta firmeza;
Baixa gentileza;
Castigos físico;
Liberdade restringida para criança e mulheres;

PERMISSIVA

Escolha ilimitada;
Criança decide por conta própria;
Pode não haver diálogo;
Sem restrição de conteúdo para as crianças;
Baixa firmeza;
Receio de frustrar;

NEGLIGENTE

Indiferente;
Não atende as necessidades;
Não protege;
Não cuida;
Não há diálogo;
Não se compromete com as soluções;
Não incentiva o compromisso e a responsabilidade;

RESPONSIVA

Gentileza e firmeza em consenso;
Escolhas limitadas de acordo com o desenvolvimento;
Valoriza o diálogo;
Foco na solução e não na punição;
Respeito mútuo;
Cooperação;

“Sua desvalorização é um problema tanto quanto o é sua idealização.”
bell hooks

ADOLESCÊNCIAS



JUNHO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



ADOLESCÊNCIA

A adolescência, apesar de ser universal, tem características peculiares, já que é um fenômeno ligado ao sociocultural do indivíduo.

OS PADRÕES SÃO INSUFICIENTES!

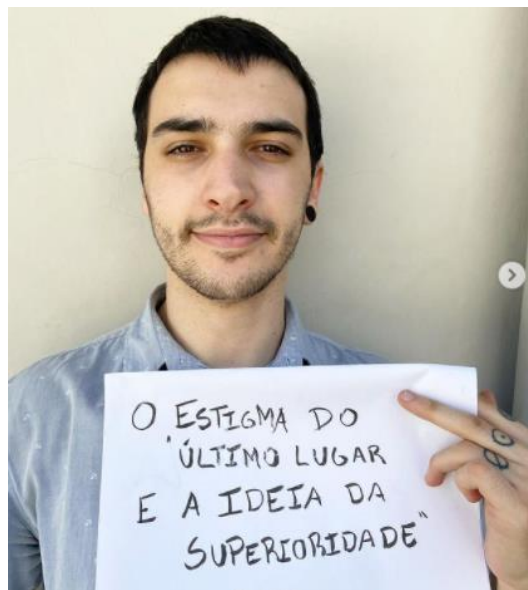


ADOLESCÊNCIAS

- A adolescência é mais que uma faixa etária específica, é um período que se situa, psicológica e culturalmente, entre a meninice e a vida adulta.
- Trata-se de uma mudança biopsicossocial.



FAMÍLIAS, DIFERENÇA E DIVERSIDADE



O Brasil possui
mais de
45 milhões
de Pessoas
com
Deficiência!



JUNHO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



FAMÍLIA, DIFERENÇA E DIVERSIDADE

NOME SOCIAL: Ofício Circular nº. 315/2018 – GESTOREMREDE/SEDUC



Maria Araújo, a mulher trans que passou na UFPE.

<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/conheca-maria-clara-araujo-a-transexual-que-passou-na-universidade-publica-6544/>

http://www.portaldaeducacao.recife.pe.gov.br/sites/default/files/circular315_0.pdf

JUNHO/2021



Professor Paulo Freire



FAMÍLIAS, DIVERSIDADE E GÊNERO

Pessoas além do gênero



"Eu nasci em um corpo dito masculino, eu prefiro ser identificade como agênero e não binarie. Eu prefiro pronomes neutros. Eu me assumi como não binária e agênero há quase quatro anos. Eu me identifiquei em particular sob o guarda-chuva trans desde a minha adolescência. Em drag, eu prefiro os pronomes "ela/dela", e francamente, "ela/dela" sempre funciona pra mim. Meu futuro é feminino"
@thejinxx

"Eu vejo na ageneridade uma forma de ser completamente eu, sem amarras."
@apenascup



"Se me chamar de "ele" ou "ela", não importa pra mim. Eu não me considero de nenhum gênero. Eu me considero uma experiência" @angelhaze

JÁ FEZ UMA PAUSA?

Depois de tanta leitura e tantas reflexões, nada melhor que uma pausa para um café, não acha?



A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.

Paulo Freire

Fonte: <https://professoresdeeja.wordpress.com/2013/10/23/ser-educador-exige-comprometimento-e-formacao/>

LEMBRETE:

Esta formação tem 06h/a de c/h (**3h/a de estudo individual e 3h/a para o momento de mediação online**) desenvolvida nos dias **01 a 04 e 07 de junho de 2021.**

Só após as mediações *online* e após concluir as atividades deste material você deve preencher o formulário de avaliação clicando no link disponível no final deste material.

Sugerimos uma pausa aqui. Entretanto, você pode gerir as 3h/a de seu estudo individual, da forma mais confortável!

FAMÍLIAS E VIOLÊNCIA

•FAMILISMO – Estereótipo da família, romaneada, que deixa opaco as violência, desiguais, latência da heterossexualidade, dualidade público e privado, domesticidade da mulher, imperativos morais, equação moralidade e normatividade sexual. Solução de mercado para o cuidado entre as famílias; Homofobia, racismo, misoginia e principalmente por uma dupla moral.

“Sua desvalorização é um problema tanto quanto o é sua idealização.”
bell hooks

DISCUSSÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA

Para iniciar nossa discussão, vamos fazer a leitura do texto abaixo.
Para acessar ao texto, clique no link abaixo:

FAMILISMO (ANTI)HOMOSSEXUAL E REGULAÇÃO DA CIDADANIA NO BRASIL

LUIZ MELLO
Universidade Federal de Goiás

CLIQUE AQUI

[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext
&pid=S0104-
026X2006000200010&lng=en&nrm=iso](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2006000200010&lng=en&nrm=iso)

HOMOFOBIA



Filha lésbica? Um nojo!

Prefiro filho bandido, que
filho gay!

Se for, seja longe daqui!
Você é uma vergonha!

Você é doente! Abominável!
Eu sou normal!

...

INJUSTIÇA, OPRESSÃO SEXUAL E DIVERSIDADE FAMILIAR

Nenhum sociólogo, na atualidade, define a família conjugal (formada por um pai, uma mãe e seus filhos) como “normal”, em oposição à suposta “anormalidade” de famílias homossexuais. Todavia, as resistências à aceitação de famílias formadas por homossexuais relacionam-se ao fato de que o movimento – e mais, a simples existência – de gays e lésbicas desafia estruturas milenares a partir das quais as sociedades humanas foram construídas, como a repressão sexual e a heterossexualidade compulsória.

De uma maneira geral, as demandas de gays e lésbicas pelo reconhecimento de seus vínculos afetivo-sexuais como de ordem familiar não negam a diferença sexual, entre o masculino e o feminino, mas sua consideração como o único fundamento do desejo, da sexualidade e da família. (MELLO, p. 499, 2006.)

AÇÕES PREVENTIVAS: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



Maria da Penha

Amigos ▾

No que você está pensando?

15 >



Ainda não há nenhum comentário

Seja a primeira pessoa a comentar.



Foto/vídeo



Transmitir ao vivo



Check-in



Sentimento/Atividade/Figurinha



Marcar amigos

Escreva um comentário...



Como sugerir essa atividade as/os docentes?

AÇÕES PREVENTIVAS



JUNHO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



ESCOLA E DIREITOS HUMANOS

SOMOS NÓS MESMOS/AS RESULTADO DAS RELAÇÕES :

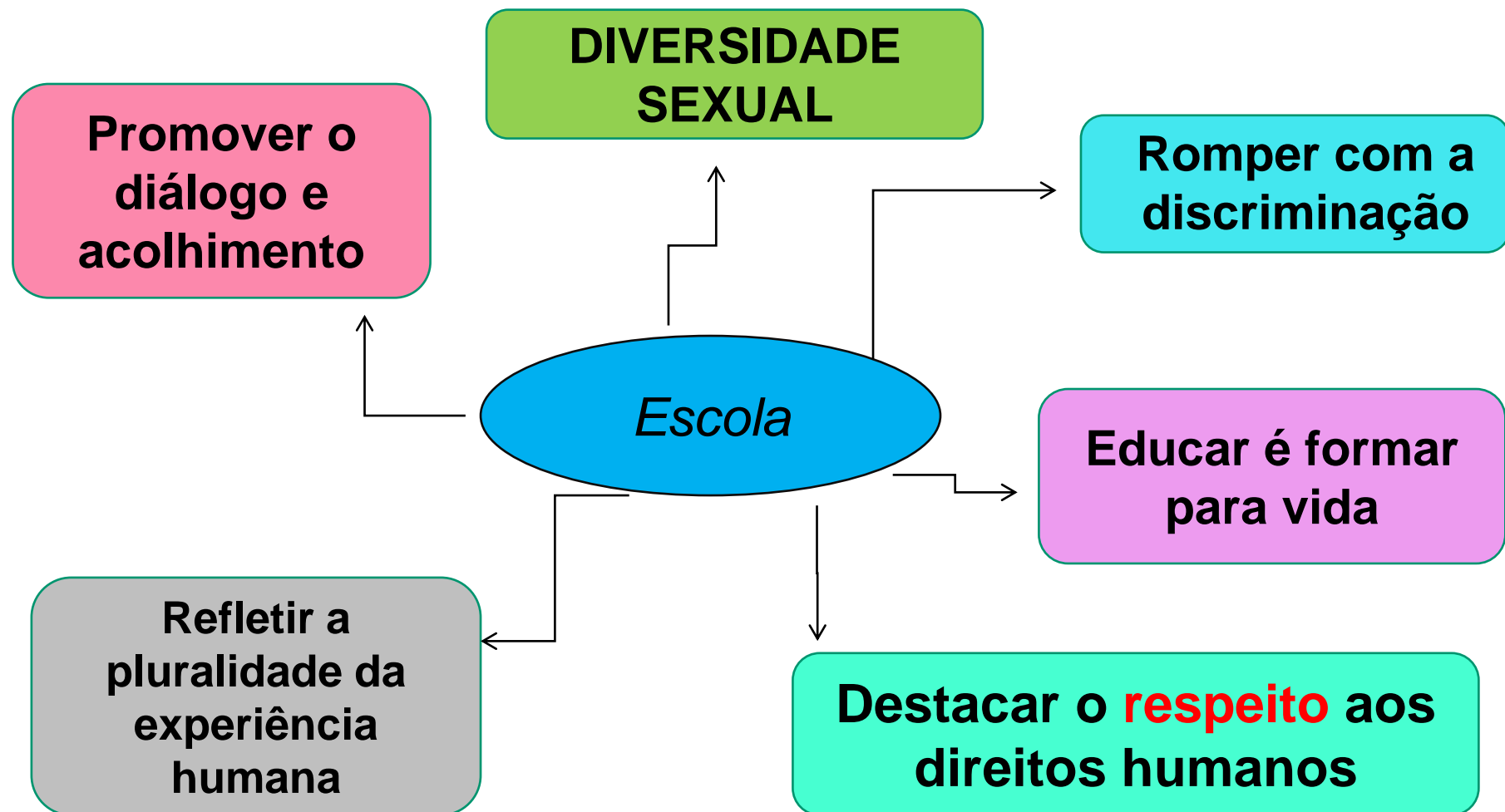
Ação Diversas: Experiência humana

***“TAL QUAL RESULTADO DE TUDO.”* Fernando Pessoa**

Direito à terra; ao Território/campo/periferia; à Igualdade; as Diferenças; à Memórias, cultura e identidade; à Ética; à Profissão; à Religião; participação em movimentos: Étnicos/raciais/negros, Gênero/mulheres, Sexuais/LGBTIQ).

SUJEITO COLETIVOS, POLÍTICOS, CULTURAIS, HISTÓRICOS.

ESCOLA CONTEMPORÂNEA



EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE

A educação para diversidade não pretende doutrinar ou converter as pessoas à homossexualidade ou transexualidade, **como se isso fosse possível.**

O objetivo é refletir sobre diferenças que existem entre todas as pessoas e as desigualdades geradas socialmente.

A homogeneização das pessoas levar a destruição das singularidades.

REFLEXÕES E AÇÕES PEDAGÓGICAS

Investir na formação do/a educador/a e das famílias;

Escola como ambiente de reflexão;

Entender as transformações sociais;

Entender laicidade e diversidade;

Discutir configurações familiares.



ESSA
TAREFA É
DE QUEM?

QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Refleta sobre quais caminhos são necessários para que a escola protagonize humanidade, empatia e diversidade?

Essa tarefa é de quem?

É uma tarefa coletiva

Todas as instituições sociais
são responsáveis

Um fazer interminável...

SISTEMATIZAÇÃO DOS SABERES CONSTRUÍDOS NA FORMAÇÃO



O que você vai levar para sua prática?
Nos dê um feedback.
Entre em contato, socialize suas ideias,

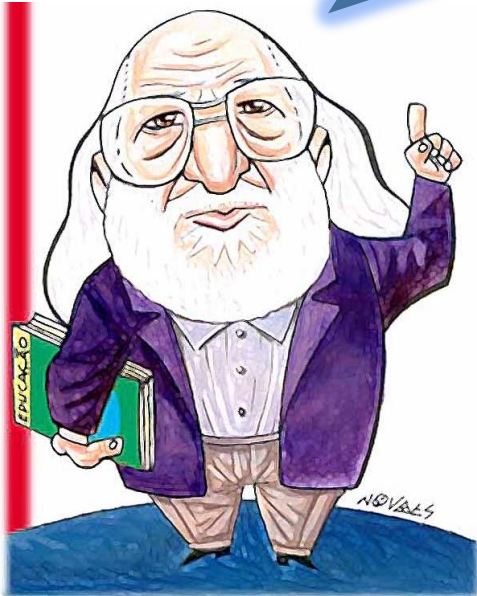
Dúvidas ou sugestões fale conosco através
do e-mail.

efer.formacaogtes@educ.rec.br

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/849350810965628169/>

AGRADECEMOS A SUA PARTICIPAÇÃO!

Aproveitamos para agradecer sua participação e empenho na construção das atividades.



RESPONSABILIDADES, CUIDADO E DEMOCRACIA

https://www.researchgate.net/publication/285043134_Responsabilidades_cuidado_e_democracia

Fonte: <https://novacharges.wordpress.com/2008/10/22/paulo-freire-frases-de-um-educador/>

JUNHO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



AValiação DO ENCONTRO

Vamos fazer a avaliação do nosso encontro?

Parabéns! Você chegou ao final dos estudos da formação com o tema **“Sexualidade, família e diferenças”**. Sua avaliação será muito importante para sabermos o que a formação potencializou em seus conhecimentos pedagógicos e quais aspectos precisam melhorar, dentre outras questões, para que nossos momentos formativos sejam cada vez melhores.

A avaliação só deverá ser preenchida após a sua participação na mediação on-line.

CLIQUE AQUI

<https://forms.gle/kkA7GVjQGhgqQcMH7>

REFERÊNCIAS

BIROLI, Flávia. **Autonomia e desigualdades de gênero**: contribuições do feminismo para a crítica democrática. Niterói/Vinhedo, Eduff/ Horizonte, 2013.

_____. **Família**: novos conceitos. São Paulo, Editora da Fundação Perseu Abramo, 2014.

_____. **“Responsabilidades, cuidado e democracia”**. Revista Brasileira de Ciência Política, 18: 81-117, 2015.

_____. **Gênero e desigualdades** - Limites da democracia no Brasil. Boitempo, São Paulo, 2018.

MENESES, Maria Paula. Colonialismo como violência: a “missão civilizadora” de Portugal em Moçambique », **Revista Crítica de Ciências Sociais** [Online], Número especial / 2018.

MAGALHÃES, António M. **E você, já foi tolerado?** Universidade do Porto. 2012. Disponível:<<https://diversa.org.br/artigos/e-voce-ja-foi-tolerado/>>

MELLO, Luiz. **Familismo (anti)homossexual e regulação da cidadania no Brasil**. Rev. Estudo. Feminista. vol.14 no.2 Florianópolis, 2006.

<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-026X2006000200010>

RECIFE. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife**: ensino fundamental do 1º ao 9º ano / organização: Jacira Maria L’Amour Barreto de Barros, Katia Marcelina de Souza. – Recife: Secretaria de Educação, 2015. 372 p.: il. (Política de Ensino da Rede Municipal do Recife, v. 3).

REFERÊNCIAS

MARIOTTO, Rosa Maria Marini. **Gênero e sexualidade na infância e adolescência: reflexões psicanalíticas**/ Rosa Maria Marini Mariotto (Org.). Salvador : Ágalma, 2018.

ROSALEN, Eloísa. **Entre desigualdades, limites e relações de gênero**: a democracia no Brasil. **Cadernos Pagu** (56), 2019:e195618 ISSN 1809-4449. Disponível: <https://www.scielo.br/pdf/cpa/n56/1809-4449-cpa-56-e195618.pdf>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



100 ANOS DE PAULO FREIRE: o pensar na educação para além do espaço escolar

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Educação

Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica

Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire

Rua Real da Torre, 229, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000

Tel: 81 3355-5851/ 3355-5856

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>